

Ata de Reunião da CSTIC - 04/06/2012

Local : Sebrae/CE

Hora: 14:00hs

Entidades presentes:

Alexandre Menezes (Titan), Francisco Soares (ADECE), Edilson Azim (Sebrae), Marcus Veloso (Fiec), Ângela Moraes (ASSESPRO-CE/SEITAC), Adriano Bessa (BNB), Jorge Cysne (ASSESPRO-CE), André Luiz (IFCE), Andréa Ferreira de Assis (Fecomércio), Carlos Arthur (ITIC), Márcio Braga (ASSESPRO-CE), José Antonio Macêdo (UFC), Paulo Mendonça Jr. (Etice), Aristides Pavani (CTI-NE), Elaine Cristina Alencar (Sebrae), Rossana Andrade (UFC), Thais Mesquita (ADECE), Janete Lucena (Titan) e Ricardo Colares (Unifor).

Entidades ausentes:

- Assembleia Legislativa;
- Funcap;
- FUNECE - Fundação Universidade Estadual do Ceará;
- PMF;
- Secitece
- Sefaz-CE;
- Secretaria das Cidades;
- Seplag
- SINDIES - Sindicato das Instituições de Ensino Superior;

» Abertura da reunião realizada pelo Presidente da Câmara, **Alexandre Menezes (Titan)** que após dar boas vindas a todos e fazer referencias elogiosas à última reunião da CSTIC, realizada no IFCE, como primeiro item da pauta, solicitou a equipe do SEBRAE-CE para iniciar a apresentação.

Durante o curso da apresentação registrou-se os seguintes pontos:

SEBRAETEC – Serviços em Inovação e Tecnologia

Roteiro da apresentação: Tecnologia, O que é o Sebraetec, A quem se destina, Como participar, Áreas contempladas, Vantagens, Ações não cobertas, Contato

- Tecnologia

O Sebrae viabiliza serviços de consultoria prestados por uma rede de instituições / empresas detentoras de conhecimento tecnológico. Através dessa iniciativa, as pequenas empresas cearenses podem incorporar a inovação e o progresso tecnológico para o aumento da competitividade de seus negócios.

A partir deste foco, o Sebrae criou o programa SEBRAETEC, com o objetivo de auxiliar as micro e pequenas empresas a buscar soluções inovadoras e tecnológicas de modo a melhorar o desempenho e a eficiência dos processos, proporcionar aumento de produtividade, e melhorar a qualidade de seus produtos e serviços.

- O que é o Sebraetec

É um programa que permite às micro e pequenas empresas o acesso aos conhecimentos tecnológicos existentes na infraestrutura de ciência, tecnologia e inovação, por meio de subsídio aos custos dos serviços de consultoria tecnológica.

- A quem se destina

Empresas dos segmentos da indústria, comércio, serviço, agronegócio e produtores rurais formalizados.

- Como participar

Para solicitar uma consultoria através do SEBRAETEC o empresário deverá procurar uma unidade do Sebrae/CE e fazer o seu cadastro. Após análise do mesmo, será designado um consultor especializado que elaborará uma proposta direcionada para as suas necessidades.

- Áreas contempladas

Design, Metrologia, Meio ambiente, Agronegócio, alim. seguros / Eng. alimentos, Eng. de produção, Saúde e Seg. do trabalho, Eficiência energética;

Design

Consultorias para o desenvolvimento de soluções e projetos de design gráfico e de produtos.

Exemplos de ações apoiadas: Design de produtos, processos, pontos de venda, de postos e ambientes de trabalho/ergonomia; Design gráfico na criação/redesign de identidade visual, rótulos, etiquetas, embalagens, websites; Estudos de fluxo de clientes, organização de layout, distribuição e visualização das mercadorias, etiquetagem e vitrinismo

Metrologia

Realização de testes, ensaios e calibração que façam parte do processo produtivo da empresa.

Exemplo de ações apoiadas: Adequação de instrumentos, equipamentos, produtos e insumos às normas e regulamentos técnicos (calibração, medição ensaios) inseridos no processo produtivo da empresa, com vistas à garantia da qualidade dos produtos (Bônus Metrologia);

Meio ambiente

Consultorias para adequação às normas ambientais, para a minimização de desperdícios, produção mais limpa e tratamento de resíduos.

Exemplos de ações apoiadas: Orientações ao atendimento de requisitos legais e técnicos junto a órgãos ambientais, de vigilância e inspeção sanitárias; Orientações ao atendimento de requisitos legais de normas e regulamentos técnicos.

Alimentos seguros

Consultoria sobre os cuidados e riscos ligados à manipulação de alimentos e as Boas Práticas de Fabricação.

Exemplo de ações apoiadas: Orientação para a implantação de boas práticas de fabricação e/ou manipulação de alimentos.

Engenharia de alimentos

Consultoria para orientação quanto as etapas de industrialização de alimentos, desde a análise da matéria-prima até a especificação técnica do rótulo e embalagem.

Exemplo de ações apoiadas: Análise da composição nutricional de alimentos.

Engenharia de produção

Consultoria em processos de produção (Logística, Layout, PCP – Planejamento e Controle de Produção).

Exemplos de ações apoiadas: Problemas no planejamento e controle da produção, como: administração de materiais, layout, formulação e padronização de produtos, armazenagem aproveitamento armazenagem, de resíduos, e outros problemas de natureza semelhante; Logística (transporte, armazenagem e distribuição); Orientação ou adequação quanto a sistemas informatizados, vinculados à gestão da produção; Melhoria de máquinas e equipamentos.

Saúde e seg. do trabalho

Adoção de práticas de SST voltadas às normas de segurança.

Exemplos de ações apoiadas: Orientações ao atendimento de requisitos legais e técnicos junto a órgãos de segurança e saúde ocupacional; Orientações ao atendimento de requisitos legais de normas e regulamentos técnicos.

Eficiência energética

Consultoria para uso racional e inteligente da energia.

Exemplo de ações apoiadas: Adequação às técnicas da iluminação sonorização iluminação, sonorização, acústica; Adequação do produto às exigências do mercado; Atendimento da legislação específica; Atendimento de exigências de caráter ambiental; Atendimento de normas internacionais; Aumento da produtividade; Desenvolvimento de processo inovador; Diminuição de desperdícios; Desenvolvimento de novo produto; Melhoria da posição no mercado; Melhoria da qualidade do processo; Melhoria da qualidade do produto ou serviço; Melhoria na segurança e saúde no trabalho; Redução de custos operacionais (produtos / serviços); Redução de tempo de produção; Redução dos impactos ambientais.

- Ações não cobertas

As ações de modernização tecnológica apresentadas a seguir não são cobertas pelo programa SEBRAETEC: Manutenção e/ou compra de equipamento; Treinamento e/ou consultoria básica em áreas de administração; Pesquisa de mercado; Técnicas de O&M; Registro de marcas; Aquisição de direitos autorais (imagens, fontes, etc); Elaboração de guias, vídeos, material de divulgação.

- Contato

0800 570 0800

www.ce.sebrae.com.br

Dando sequência as discussões:

» **Adriano Bessa (BNB) e Alexandre Menezes (Titan)** solicitaram informações sobre linhas de apoio do Sebrae às Universidades, tendo em vista a importância destas entidades para o desenvolvimento da inovação e da transferência de tecnologia.

» **Elaine Cristina Alencar (Sebrae)** informou que as universidades fazem parte do rol de provedores de soluções, especialmente os centros de tecnologias. O Sebrae está desenvolvendo parcerias com as universidades, para que se possa mobilizar professores e pesquisadores, tendo citado parcerias com a Unifor e UFC (através da Astef - Associação Técnico-Científica Eng.º Paulo de Frontin). **Alexandre Menezes (Titan)** e **Rossana Andrade (UFC)** lembraram a existência de cursos de extensões, laboratórios e outras facilidades da UFC que poderiam contribuir com este programa.

» **Márcio Braga (ASSESPRO-CE)** e **Jorge Cysne (ASSESPRO-CE)** solicitaram informações de como as empresas privadas poderiam participar deste programa, levantando alternativas de formalização de convênios com a ASSESPRO-CE e/ou ITIC. **Elaine Cristina Alencar (Sebrae)** lembrou que a área de TIC também é contemplada, embora ainda não esteja sendo divulgado, pois há necessidade de credenciamento junto ao Sebrae, de profissionais e empresas do setor.

» **Elaine Cristina Alencar (Sebrae)** comentou a atuação do Sebrae através do Sebraetec (programa que permite às micro e pequenas empresas o acesso aos conhecimentos tecnológicos existentes), via financiamento de projetos de ciência e tecnologia que venham beneficiar micro e pequenas empresas. Está sendo disponibilizado a nível do Brasil, cerca de 798 milhões, sendo 3 a 4 milhões para o Ceará, e as entidades da rede NIT poderiam identificar suas potencialidades e se habilitarem a participar deste programa. Citou contratos realizados com a Unifor, IEL, Senai, Faculdade CDL, UFC, Senac, Senar, IFCE.